

PROJETO ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AO ADULTO E IDOSO NO AMBIENTE HOSPILATAR: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS E APRENDIZAGENS ACADÊMICAS

Luiz Fernando Calage Alvarenga; Bruna Maciel Catarino; Laura Paes Machado.

O projeto de extensão “Atenção fisioterapêutica ao adulto e idoso no ambiente hospitalar” teve início em maio de 2016, acontece em parceria com a Unidade Alvaro Alvim (UAA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e tem por objetivo avaliar, prestar atendimento e orientações de alta a pacientes internados na UAA através de uma equipe de trabalho formada por seis alunos de graduação e três professores do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também pelo fisioterapeuta contratado pelo HCPA. Dentre os objetivos do projeto é importante salientar a inserção de alunos de várias etapas do curso de Fisioterapia no ambiente hospitalar, buscando uma vivência humanizada e atenção integral em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes atendidos no início do mês de junho até o presente momento e relatar a experiência a cerca das vivências e aprendizagens adquiridas no projeto. Os pacientes internados na UAA são encaminhados pela emergência do HCPA, aqueles que apresentam disfunções neuromotoras e/ou cardiorrespiratórios são direcionados pela equipe de geriatra ao serviço de fisioterapia, pelo qual passam por consultoria e são avaliados quanto à gravidade e necessidade de fisioterapia. Os alunos revezam-se entre os dias da semana e sob supervisão dos professores e do fisioterapeuta contratado, realizam os atendimentos que ocorrem diariamente das 8h30min as 11h30min, além de, uma vez por semana, participarem do round de discussão de casos, composto pela equipe de geriatria, profissionais da nutrição, fonoaudióloga, farmácia, educação física e serviço social. Os pacientes atendidos passam por anamnese, exame físico, avaliação funcional e também são analisados exames complementares de imagem e bioquímicos. O atendimento fisioterapêutico é direcionado de acordo com objetivos traçados através da avaliação fisioterapêutica. Até o momento foram realizados 45 atendimentos, foram atendidos 24 pacientes, com média de idade de $72 \pm$ anos. 75% dos pacientes são do sexo feminino, 83% apresentam disfunções cardiorrespiratórias, do quais 54% apresentam Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e 37% apresentam alguma alteração neuromotora, dentre elas 20% Acidente Vascular Cerebral. O motivo de internação mais prevalente até o momento foi exacerbação da DPOC. Em relação às aprendizagens adquiridas até o momento, cada membro da equipe de trabalho respondeu a pergunta “Como você percebe suas vivências e aprendizagens no projeto Atenção fisioterapêutica ao adulto e idoso no ambiente hospitalar?”. A análise de conteúdo das respostas possibilitou destacar três categorias a partir do conjunto de falas: cuidado humanizado em saúde, relação teoria e prática e tomada de decisão no atendimento fisioterapêutico. As repostas demonstram que as vivências e aprendizagem adquiridas na prática extensionista potencializam as atividades de ensino, uma vez que permitem tanto os alunos, quanto aos professores e profissionais aproximar os conhecimentos teóricos da prática profissional, bem como vivenciar o trabalho em equipe e estabelecer espaço de diálogo e troca entre equipes multiprofissionais, otimizando e qualificando os atendimentos repercutindo positivamente na atenção fisioterapêutica voltada aos pacientes internados.

Descritores: atenção fisioterapêutica; educação em saúde; fisioterapia neurofuncional; fisioterapia cardiorrespiratória.